NO ALCANCE DAS MÃOS: TICS NO ÂMBITO DOS ALUNOS DO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA DOM MOISES COELHO NA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB

Alex Dionizio de Freitas[1]
Jéssica Naiara Silva[2]
Rosemere Olímpio de Santana[3]

Este artigo tem como objetivo analisar a utilização das mídias sociais e o perfil tecnológico dos alunos do fundamental II da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Moisés Coelho na cidade de Cajazeiras, sertão paraibano. Chegamos ao século XXI tomados de grandes mudanças que influenciam não só as nossas vidas como a própria organização social. A área das tecnologias foi, e ainda é uma das mais beneficiadas. As TICs são hoje um tema central para o ensino. Chamamos de TIC; tecnologias de informação e comunicação, da ciência da computação. Para pensar ações de intervenção na referida escola através da atuação do PIBID no subprojeto de História realizamos uma pesquisa com todas as turmas do 6° ao 9° ano, a grande maioria dos alunos está conectada a maior parte do tempo á rede. Para chegarmos aos resultados, foram aplicados questionários, nos quais, 202 alunos responderam. As perguntas eram simplificadas com alternativas de múltipla escolha, objetivando saber quais eram os meios e acessos realizados pelos alunos com o uso de aparelhos tecnológicos. Após aplicação do questionário, analisamos as informações que foram organizadas por meio de gráficos, com intuito de cartografar os aparelhos tecnológicos utilizados por eles, sempre atentando para a idade dos alunos. A princípio, identificamos as redes sociais que são habitualmente manuseados pelos alunos pelo celular. Nesse viés buscamos entender o processo de substituição do computador pelo celular moderno e como essas mudanças no perfil tecnológico dos alunos, como a média de horas acessadas, possibilitam pensar atividades voltadas para o PIBID na forma de ferramentas pedagógicas, envolvendo as TICs.

Palavras-chave: Tecnologias, redes sociais, Prática Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

Com as necessidades apresentadas pela sociedade o mercado de tecnologias cada vez mais renova seu estoque de recursos. Acessamos as mídias sociais em modernos celulares que com suas ferramentas nos fazem não limitarmo-nos ao computador, são também, tabletes, notebooks entre outros. Referimos a TIC; tecnologias de informação e comunicação da ciência da computação termo que sendo analisado identificou presentes por toda parte, inclusive em mãos dos alunos No Dom Moisés Coelho.

O programa institucional de iniciação a docência (PIBID), subprojeto de História financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior- CAPS objetiva aproximar mais a universidade e as escolas públicas da rede básica de ensino, onde o discente tem a oportunidade de vivenciar o âmbito escolar, além da sala de aula. O PIBID na cidade de Cajazeiras, constrói atividades que norteiam esse vínculo a partir de

[1] Graduando do curso de Licenciatura plena História pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras. alexdionizio @Hotmail.com. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Financiado pela CAPES
[2] Graduando(a) do curso de Licenciatura plena História pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras. Jessica.ufcg@gmail.com Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Financiado pela CAPES.
[3] Professora Doutora e coordenadora do PIBID de História na Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras. Rosemere.santana@hotmail.com

reflexões na formação docente, alargando o lidar com a história bem como a formação de cidadãos.

O subprojeto de História na Universidade Federal de Campina Grande Campus de Cajazeiras-PB foi edificado em 2014, com isso possibilitando aos bolsistas desenvolverem atividades na escola. Foi pensando justamente na criação dessas atividades que surgiu a necessidade de elaboração dos questionários, como poderíamos pensar atividades criativas com os recursos usados comumente pelos alunos?

Realizamos um estudo desses questionários fomentado pela escola Dom Moisés Coelho, unidade que abarca 872 alunos, destes, 154 alunos são atendidos pelo PIBID. Coletamos os dados através de questionário respondido por 202 alunos, ao passo que, verificado de forma quantitativa e qualitativa. Identificamos que a presença de celular moderno é vasta, deste modo o mesmo pode servir não só como entretenimento para os alunos, mas como aliado no desenvolvimento de atividades pedagógicas.

A justificativa dessa pesquisa se dá por indagações a partir de experiência em sala, verificamos que apesar da escola receber um grande número de alunos oriundos da periferia ou mesmo com uma renda mínima, a grande maioria possui um celular moderno com ferramentas de última geração. Por vezes ouvimos discursos de que esses alunos não possuem capacidade além de não terem condições, no entanto, a pesquisa aponta que uma massa esmagadora tem em mãos um recurso tecnológico que pode ser utilizado conforme necessidade do professor. Jovens que entre 10 e 16 estão inseridos no mundo da tecnologia, desse modo esse artigo visa traçar um perfil tecnológico desses alunos, e assim, planejar atividades embasadas nesse meio.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na área de tecnologia de informação e comunicação (TIC), da ciência da computação, o século XXI nos proporcionou importantes mudanças, inclusive na produção de conhecimento. Nesse sentido faz-se necessário a "apropriação dessa cultura digital", já que, em todos os aspectos da nossa vida ela vem interferindo. (PRETTO, ASSIS 2008).

O primórdio da implantação da telefonia móvel se deu por volta de 1947. Atendia o trajeto de uma rodovia americana, ligando Boston a Nova Yorque. Ao passar das décadas os aparelhos vão sendo aperfeiçoados e a cada vez atendendo mais as necessidades do púbico. Aqui no Brasil, de acordo com o guia do celular, o Rio de Janeiro foi à primeira localidade beneficiada pela telefonia, isso em 1990.

Na perspectiva de Moura (2009) a forma como lidamos com a tecnologia mudou drasticamente, seja no trabalho e mesmo quanto a diversão. Os telefones móveis foram aperfeiçoados e integrados a eles ferramentas que o deixaram com a capacidade de um computador dos anos 1990, fazendo com que ao acessarmos os contentos não estamos delimitados ao uso de computador.

Em uma pesquisa divulgada pelo IBGE aponta o uso da internet pelo celular em descompasso com o computador. O uso do celular chega a 80, 4% em domicílio com acesso a internet, enquanto que, com o mesmo propósito o computador estava em 76,6%, em 2013 chegava a 88,4%. A pesquisa ainda destacou a região nordeste com o maior uso, 95, 5% das casas com acesso a internet sendo o uso pelo celular.

Apesar de esse âmbito midiático crescer gradativamente e oferecer recursos que trazem praticidade ao dia a dia o uso dela nas escolas não é comum. Tem-se nas escolas a política do não uso do celular em sala de aula tendo em vista que não é usado pelos alunos para complemento da aula e sim como acesso a redes sociais, dessa forma tirando sua atenção da aula. A autora na fala de outro autor sublinha que o papel e o lápis também são focos de desatenção dos alunos, a mesma ainda afirma que é necessário o uso racional desse meio como apoiador pedagógico.

Tendo por base os questionários aplicados aos alunos do Dom Moises, indagamos as redes sociais que eles utilizam, na imagem tinha o *twitter*, *instagram, watsapp, youtube* e *facebook*. Cerca de 75% utiliza este último, o "sapp" seguido com uma média um pouco maior, no entanto, quem liderou o topo de acesso foi o *youtube*. Com 80% no gráfico indica que a preferência maior dos alunos vem a ser este. O que nos leva a pensar que em busca de mais atrativos os jovens buscam o *youtube* devido à diversidade em entretenimento, é o caso por exemplo dos *yotubers*. Em seus canais abordam temas cotidianos sob uma perspectiva engraçada fazendo com que o público jovem sinta-se inserido naquele contexto.

Como ferramenta pedagógica o esse meio de acesso pode auxiliar o professor e sala, tendo em vista que existem inúmeros documentários sobre os mais variados temas, inclusive, professores que ministram aula e postam em seus canais e falam sobre temas como política, cultura, cinema entre outros.

Segundo Barcelos (2010), "a tecnologia ocupa posição central na vida dos atuais jovens consumidores". Tendo em vista que esses crescem imersos a esse contexto, estão sempre ligados a TV, VIDEO GAME, jogos também no PC, alem disso estão sempre conectados a internet, conversando com os amigos, pesquisando objetos para seu entretenimento, filmes, shows, musicas e também fazendo pesquisa para trabalhos escolares.

Ao estarem conectados os jovens estão em larga escala em contato com familiares, amigos, comunidades e afins. Com isso são mantidos os laços de conhecimento já existentes e a possibilidade de novas amizades e assim a ampliação de uma comunidade. De acordo com o autor os jovens utilizam varias mídias para se comunicarem com outros e ao passo que tornam mais próximos com outrem eles passam a usarem outros meios.

Sites de redes sociais segundo a definição de Boyd e Ellison (2007)[4] são serviços da web que permitem aos indivíduos; construírem um perfil público ou "semipúblico" em um sistema delimitado; articularem uma lista de novos usuários com quem eles partilham uma conexão; e visualizarem e examinarem a sua lista de conexões e as dos demais no sistema. .São nomenclaturas diferentes que usamos para cada site.

São vastos os mecanismos que os sites e redes sociais usam para atraírem o usuário, são permitidos compartilhamento de fotos, vídeos sendo público ou privado. É citado pelo autor o facebook uma rede social que a principio foi criada para os alunos de Harvad, projetada em forma de site onde a instituição controlava e por tanto era de cunho privado, aos poucos foram abrindo para ex alunos, funcionários e afins

Para o uso do facebook ou outra mídia o professor precisa de todo um suporte necessário para desenvolver qualquer atividade, afirma MORAN (2004) que o professores necessitam de preparação, remuneração ambientação adequada conferindo conforto, para uma educação de qualidade. O autor elenca inúmeros pontos e dentre ele está a presente de um data show em sala, computador e internet, essenciais para que se desenvolva atividades pensando uma aula mais dinâmica e utilizando os recursos tecnológicos. Com intermédio de um bom planejamento, os alunos em si já possuem domínio em relação à utilização da rede, o professor apenas irá mediar norteando quanto à atividade desejada.

3 METODOLOGIA

Os pesquisadores bolsistas do programa institucional de iniciação a docência (PIBID), subprojeto de História, direcionado ao ensino fundamental da escola Dom Moises, teve todo apoio desta, bem como dos professores. Aplicaram- se questionários, respondidos 202,

[4] In: BARCELOS, Renato Hubner. Nova mídia, socialização e adolescência. Um estudo exploratório sobre o consumo das novas tecnologias de comunicação pelos jovens. Porto Alegre. Dissertação de Mestrado, 2010.

pelos alunos. Em um dia especifico foram abordadas todas as turmas do turno tarde da referida escola, nas turmas do 6° ao 9° anos.

Expomos as turmas a nossa proposta e os fins acadêmicos que implicava para nós bolsistas, bem como a importância de se fazer uma pesquisa desse porte, tendo em vista a reflexão de atividades voltadas para esse meio. Da aquisição dos dados usamos o modelo abaixo para levantarmos as questões que serão apresentadas.

Questionário

Pibid

Idade: Serie:

Você tem celular?

SIM NAO

Qual e o seu aparelho

Ele grava videos e tira fotos?

SIM NAO

Você acessa a internet no seu celular?

SIM NAO

Quais as midias sociais você acessa?

Você tem computador em casa?

SIM NAO

Você tem acesso a internet em casa?

SIM NAO

Quantas horas você acessa por dia?

Questionário aplicado nas turmas

O questionário foi elaborado de modo simples facilitando a resposta dos alunos sem a obrigação de elaborar textos, suas respostas eram alcançadas apenas por meio de X em quadrados marcados com SIM OU NÃO.

4 Resultado e Discussões

4.1 QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS

As questões aplicadas aos alunos foram colocadas conforme a imagem acima derivando assim os gráficos que serão apresentados a seguir.

Legitimando a discussão teórica levantada, observamos que conforme as pesquisas citadas, aqui não são diferentes. Como podemos ver no Gráfico I, o número de celulares é o dobro do número de computadores

Fazendo uma análise nas series, percebemos que até mesmo nas series inicias o número de celulares é grande, chegando a 80% dos alunos. Com idade de 10 a 16 anos, esse alunos passam de 30 minutos até 12 horas conectados diariamente. O Celular moderno que facilita o acesso à internet está em 100% dos alunos que possuem celulares.

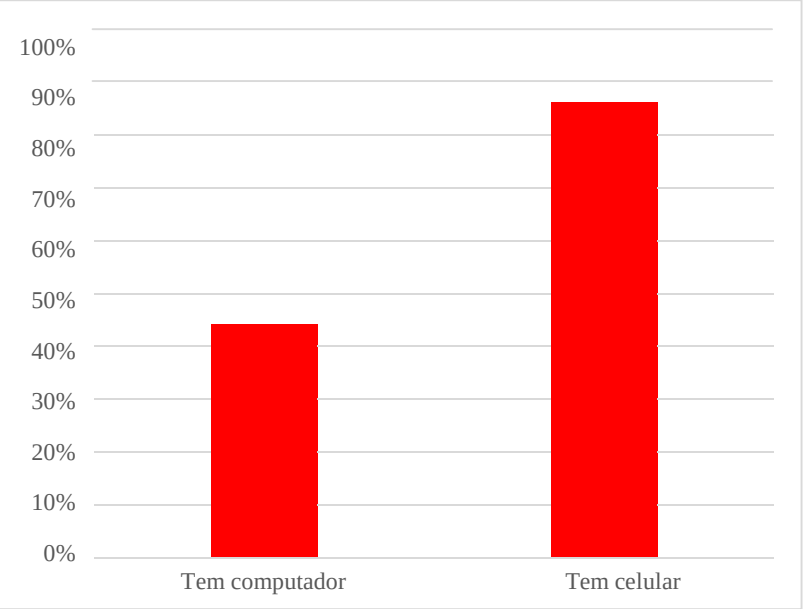

Figura 1- Aparelhos

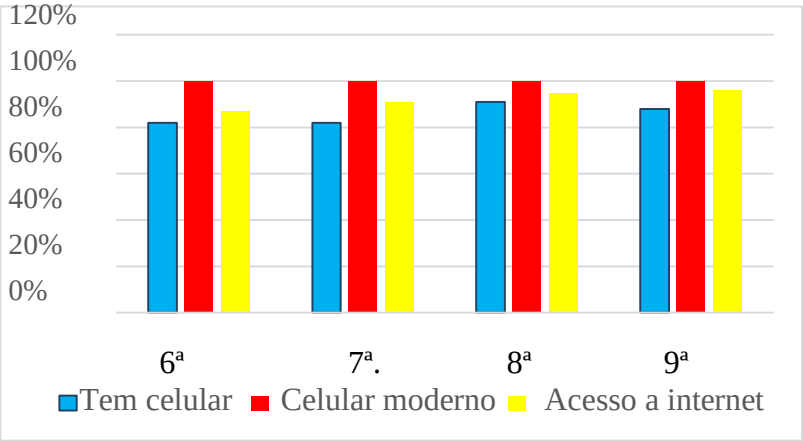

Figura 2- Acesso a rede pelo celular

Verificamos na figura 2, do 6° ano 9° ano a existência de 100% de celular moderno em seguida o acesso a interne, no 6° chega mais ou menos aos 82%; no 7°, 85%; 8°, 88% e por fim no 9°, 89%.

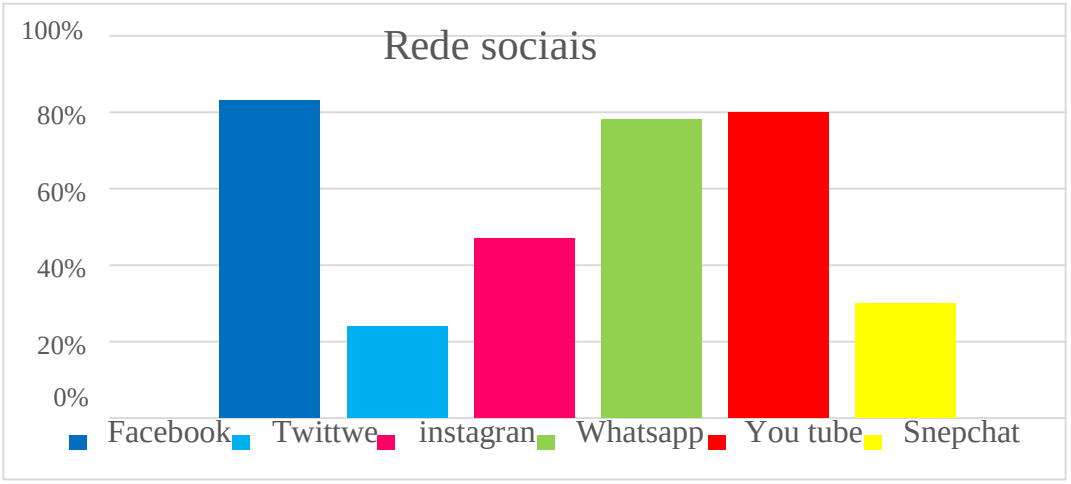

Figura 3- redes sociais

Na figura 3, Percebemos que com 82% de acessos o *Facebook* é campeão em acessos, no entanto o *You Tobe* segue atrás com 80% dos acessos e o *Watsapp* com 79%. Pela praticidade e interatividade maiores os três são mais utilizados pelos alunos, sem nenhuma pretensão podemos até supor que o uso o *You Tobe* torne-se maior que o do *facebook.* Hoje em dia o *You tube* é também uma rede social, pois esse possibilita a interação, público-apresentador (no caso Youturbes), bem como com outros usuários através de comentários que podem ser respondidos.

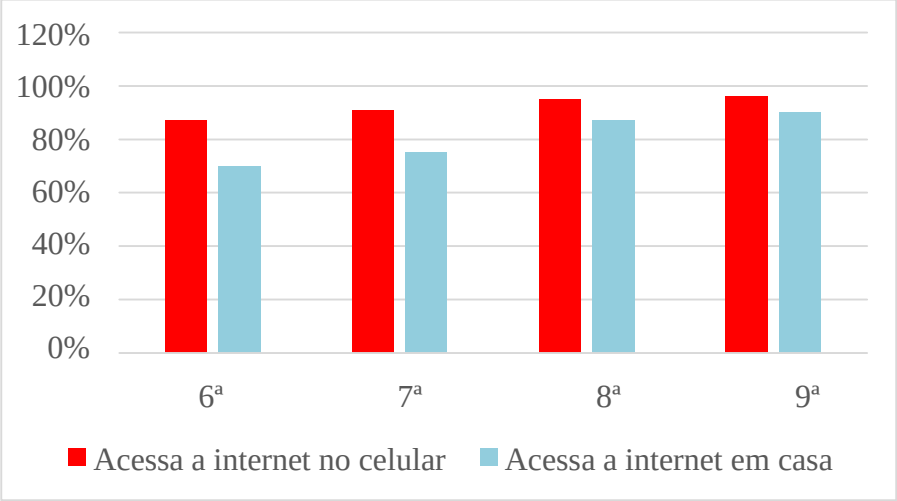

Figura 4 - acesso a internet em casa e no celular

São jovens conectados com mundo das informações instantâneas, mesmo sendo de localidades mais pobres, onde são figurados como não detentores de tais tecnologias. Apensar de não ser 100%, pois os dados apontam que 14 % não possuem celular e 8 % não tem acesso à internet, os números indicam um grande campo de possibilidades que o professor pode usar na sua pratica docente

4.2 TECENDO ATIVIDADE: POSSIBILIDADE DE USO DAS MÍDIAS SÓCIAS

Ao longo de toda a discussão apresentamos as mídias sócias e as preferências dos alunos a utilizá-las. Feito isso, é necessário antes de tudo, pensar a forma que poderemos manuseá-las a favor da aula atrelado ao conteúdo proposto. Em uma das atividades proposta na ação do PIBID realizamos uma oficina voltada justamente para esse meio.

Na ocasião, propomos uma atividade que abarcou o *facebook* e o *You Tobe*, as duas redes sócias mais utilizadas acessíveis de acordo com a pesquisa. A ideia foi a criação de uma página no facebook para uma turma, onde serão adicionados os alunos na mesma, nesta página serão postados materiais como vídeos, textos, link, imagens e filmes além de informações gerais referentes a sua aula. Os alunos por sua vez acessarão esses materiais e através de comentários participarão dos debates possibilitando ao professor avaliar e retribuir suas contribuições.

O You tube será utilizado para compartilhamento de vídeos e documentários que podem ser assistidos em casa como atividade extraclasse, na sala de aula o professor/mediador pode formar grupos de debates sobre o tema assistido pelos alunos, assim torna a aula mais dinâmica.

CONCLUSÃO

Mesmo recebendo alunos oriundos da periferia, podemos constatar que estes tem recursos tecnológicos modernos em mãos, com pouca idade, estão sempre conectados, mandando e recebendo informações a todo momento. As redes sócias são a nova forma de socialização, o celular por ser prático, fácil e com tecnologias cada vez mais avançadas, vem substituindo os computadores e nesse viés o professor pode aproveitar os mecanismos que os aparelhos apresentam.

Os recursos que as tecnologias nos proporcionam, ainda que ocorram problemas na sua execução, tendo em vista a estrutura da escola, possibilitam inúmeras atividades altamente construtivas para o aluno. O professor tem a liberdade de criação, e os dados apontam que o jovens estão cada mais conectados. A escola deve cada vez mais orientar seus professores a utilizar as TIC´S promovendo cursos de formação continuada.

Estamos numa nova era, a era eletrônica, que a cada ano faz avanços cada vez mais surpreendentes basta imaginamos como era os celulares há cinco anos e perceber o quanto que avançou. Os jovens são os principais alvos e consumidores e os professores podem atentar para esse fato concatenando com o planejamento e prática de uma aula, que não necessariamente voltada para essa área tecnológica, mas como recurso a ser utilizado.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, Renato Hubner. **Nova mídia, socialização e adolescência**. Um estudo exploratório sobre o consumo das novas tecnologias de comunicação pelos jovens. Porto Alegre. Dissertação de mestrado, 2010.

CARNEIRO, Maria Cristina C. de A.; DE OLIVEIRA HENRIQUES, Silvia Moreira. **Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na prática pedagógica do Colégio Metodista Granbery–Ensino Médio**. 2009.

MORAN, José Manuel. Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. **Conhecimento local e conhecimento universal: diversidade, mídias e tecnologias na educação**. Curitiba: Champagnat, v. 2, 2004.

MOURA, Adelina. **Geração móvel:** um ambiente de aprendizagem suportado por tecnologias móveis para a "Geração Polegar". 2009

PRETTO, Nelson De Luca; ASSIS, Alessandra. Cultura digital e educação: redes já. **Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador:** EDUFBA, p. 75-84, 2008.